



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM USO DE MINI-IMPLANTES

Autores: SAMUEL TREZENA, SABINA PENA BORGES PÊGO, LUCIANO PEREIRA PÊGO, GABRIELA MEDEIROS DA CRUZ, LUCYANA CONCEIÇÃO FARIAS

Define-se sorriso gengival a exposição acentuada da gengiva, em mais de 3 mm, em um sorriso moderado, sendo sua etiologia justificada por inúmeros fatores. Tal condição afeta significativamente os indivíduos com tal condição principalmente pelos motivos estéticos. O tratamento do sorriso gengival depende do diagnóstico do caso em questão, sendo a grande maioria das vezes empregada a terapia cirúrgica. **Objetivos:** Descrever relato de correção de sorriso gengival por meio de tratamento ortodôntico, com auxílio de mini-implantes, como método alternativo a cirurgia ortognática. **Metodologia:** A Paciente L.A.S, 17 anos procurou o serviço de Odontologia com queixa de dentes tortos e gengiva que aparecia muito ao sorrir. Ao ser avaliada, constatou-se a presença de sobremordida acentuada, apinhamento anterior inferior leve e sorriso gengival. Foram solicitados exames ortodônticos os quais evidenciaram extrusão dos incisivos superiores e comprimento vertical da maxila aumentado, o que justifica o sorriso gengival. Após exame clínico e diagnóstico foi planejado tratamento ortodôntico para a correção da sobremordida acentuada, do apinhamento incisal e do sorriso gengival. **Resultados:** No planejamento de tratamento ortodôntico decidiu-se intruir todos os dentes da maxila, ou seja, o complexo dento-alveolar com a finalidade de corrigir a sobremordida e a exposição excessiva da gengiva ao sorrir. Para isso foi necessário a utilização de seis mini-implantes, quatro por vestibular e dois por palatina, para servirem de apoio para intrusão de todos os elementos dentários. Após a intrusão do complexo dento-alveolar e finalização do tratamento ortodôntico, foi feito acompanhamento da paciente por 36 meses. **Conclusão:** O tratamento de correção de sorriso gengival através de métodos ortodônticos ainda é considerado caso de difícil resolução para o profissional. Contudo, com o auxílio de novas tecnologias, como a utilização dos mini-implantes, tornou-se possível obter excelentes resultados com o ganho da ancoragem esquelética. Por meio de 36 meses de acompanhamento pós-tratamento confirmou a estabilidade do procedimento, evitando assim a forma de tratamento convencional que é a cirurgia ortognática.